

Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais Portu

Right here, we have countless book **Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais Portu** and collections to check out. We additionally have the funds for variant types and moreover type of the books to browse. The conventional book, fiction, history, novel, scientific research, as without difficulty as various supplementary sorts of books are readily user-friendly here.

As this Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais Portu , it ends stirring instinctive one of the favored ebook Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais Portu collections that we have. This is why you remain in the best website to see the amazing books to have.

Memória, corpo e cidade: vogueing como resistência pós-moderna - Roney Gusmão
2021-11-12

É inspirado na recente notoriedade do vogueing, que o autor pontua a criação de cenas de dissenso como posicionamento político oportuno

nas metrópoles pós-modernas. Neste contexto, vogueers nos ensinam que o corpo, a memória e as cidades contêm a matéria-prima da alteridade, antagonizando convenções de gênero. Nesta obra, o autor percorre o campo da memória social, chama o corpo à cena

investigativa, problematiza a espacialização das relações de poder no espaço urbano e, a partir disso, convida-nos a refletir sobre desafios hoje postos às multidões queer. -- No documentário "Paris is Burning", Willi Ninja chega a melhor definição de que se tem conhecimento sobre o que é voguing: "é uma forma segura de jogar shades", diz ele. E o que seria jogar shades (sombras) senão aguçar a potência de afecção de corpos empoderados? Podemos interpretar as shades de duas formas: primeiro, tratamos como adereço de maquiagem, que representa este desejo humano de compartilhar fantasias e usar o corpo como textualidade para comunicar subjetividades. Estas sombras podem ser tratadas como o elemento estético que integra as sociabilidades pós-modernas e apazigua a vontade de autocomposição neste jogo ambíguo de imitação/alteridade. Segundo, o cruzamento dos termos shade e shadow nos serve de analogia para entender o voguing como sombra de corpos precários que ironizam os padrões

estéticos hegemônicos. Nesta sociedade pós-moderna, cuja espetacularização de corpos-objeto reforça ideais de normalidade, voguers dispõem poses de corpos desviantes sob os holofotes e, assim, notabilizam a gestualidade como sombra de subjetividades represadas. Por fim, chama-nos atenção o fato de que, ao performar às sombras de referenciais performativos preexistentes, voguers desestabilizam as categorizações binárias de gênero arrastadas pelo racionalismo excludente. De fato, os voguers até revisitam as sombras normativas, mas as rasuram com gradações de sombreamento, como um chiste perspicaz, uma fagulha que empodera corpos dançantes.

Revista portuguesa de psicanálise - 1990

Pedagogia Feminista Negra - Carolina Pinho
2022-04-04

O livro Pedagogia feminista negra: primeiras aproximações é composto das vozes de doze autoras, com pertencimentos ativistas e

profissionais diversos. São militantes de diferentes movimentos sociais, pesquisadoras e educadoras oriundas de diferentes territórios do Brasil e do mundo. Subjetividades que concordam em pontos essenciais: são todas pensadoras feministas negras insurgentes, comprometidas com a promoção de uma vida justa para toda a humanidade.

A sociologia e a sociedade portuguesa na viragem do século - 1990

Pensamento Feminista: Conceitos fundamentais - Audre Lorde 2019-06-10

Se hoje ideias como lugar de fala, teoria queer e decolonialismo ganham espaço nas reivindicações feministas contemporâneas, elas tiveram sua origem em pesquisas e teorias desenvolvidas ao longo das últimas décadas por estudiosas e ativistas como Teresa de Lauretis, Donna Haraway, Maria Lugones, Nancy Fraser, Sandra Harding, Judith Butler, Gloria Andalzúa, além de brasileiras como Lélia Gonzales e Sueli

Carneiro. É nesse eco de construções e indagações, dos anos 1980 até os dias de hoje, que acompanhamos a consolidação de um importante campo de saber. A missão deste livro é, portanto, a de facilitar o estudo das tendências teóricas e o avanço dos trabalhos acadêmicos e políticos em torno da questão de gênero, tema tão amplo quanto polêmico e fundamental no contexto atual. Organizado por Heloisa Buarque de Hollanda, ela mesma referência no campo dos estudos feministas no Brasil, tendo sido responsável pela edição no país de obras importantes como *Tendências e Impasses*, o feminismo como crítica da cultura (1994), em que apresentava alguns desses textos e autoras de forma pioneira, a presente coletânea reúne dezenove ensaios, tendo seu ponto de partida nos anos 1980, momento em que a própria ideia de gênero se consolida em suas abordagens mais relacionais e culturais, de que são exemplo trabalhos como os de Joan Scott, Nancy Fraser, Sandra Harding e Monique

Wittig. Em um segundo momento, ainda na década de 1980, as reivindicações específicas ganham espaço e a interseccionalidade, atualmente tão presente nas pautas feministas, se destaca nas vozes contestatórias de Audre Lorde, Patricia Collins, Gayatri Spivak, Lélia Gonzales e Sueli Carneiro. Já no século XXI, em uma frente mais radical, se enunciam os conceitos contemporâneos de contrassexualidade, queer, sexopolítica, em que Judith Butler e Paul Beatriz Preciado se destacam como tendência revolucionária, atravessando os campos da teoria e da política. Como a organizadora explica em seu texto introdutório, se essa seleção teve como mote a vontade de compartilhar uma experiência intelectual pessoal, pensando no tempo presente e nas novas gerações que se formam e se articulam, ela revela também, na própria escolha e articulação dos artigos, a necessidade de fazer um alerta: "que o feminismo do século XXI coloque na agenda a urgência do

questionamento das tão perigosas quanto dissimuladas tecnologias de produção das sexualidades e a responsabilidade de recusar qualquer hierarquia ou prioridade na luta contra a opressão de todas as mulheres, em suas mais diversas características de gênero, raça, etnia ou religião."

Parenting and Couple Relationships Among LGBTQ+ People in Diverse Contexts -

Normanda Araujo de Moraes 2022-01-03

This book analyzes how the increasing number of same-sex couples is changing the traditional concepts of family and parenthood, and how these changes affect the psychological studies of family, couple relationships and human development. The majority of chapters included in this contributed volume present results of research conducted with LGBTQ+ people in Brazil, a country where same-sex couples have been recognized by the national legislation since 2011, but is currently facing a conservative wave which threatens much of the victories gained by

the LGBTQ+ movement in recent years. That's why this book aims to provide both updated theoretical and methodological contributions as well as ethically and politically engaged reflections to the field of psychological studies of LGBTQ+ parenting and couple relationships. Chapters in this volume analyze different aspects of LGBTQ+ parenting and couple relationships, such as changes in the concept of family; the role of the family of origin in the coming out process of young adults; risk and protective factors in couple relationships between lesbians and gay men; vulnerabilities experienced by trans couples during the COVID-19 pandemic; how lesbians, gays, trans and non-binaries are approaching parenting and raising their families; factors that shape the reproductive decisions of LGBTQ+ individuals; adoption and coparenting in families composed of gay and lesbian couples, among other topics. Parenting and Couple Relationships Among LGBTQ+ People in Diverse Contexts will be of

interest to social, developmental and family psychologists and social workers researching and working with same-sex couples and families, and with the LGBTQ+ population in general.

Histeria e sexualidade - Marco Antonio Coutinho Jorge 2021-04-08

Dando prosseguimento à sua trilogia sobre sexualidade contemporânea — iniciada com *Transexualidade* —, Marco Antonio Coutinho Jorge e Natália Pereira Travassos abordam agora a relação entre Histeria e sexualidade. O termo "histeria" adquiriu popularmente uma acepção pejorativa, que, no entanto, ignora ou menospreza a riquíssima e tumultuada história do fenômeno histórico. O exame psicanalítico da histeria revela surpresas. Estudada desde a Antiguidade, origem da descoberta do inconsciente, estrutura dividida e conflitiva do sujeito, posição discursiva fundamental, recusada pela psiquiatria contemporânea, a histeria atravessou os séculos numa trajetória acidentada e marcada por epidemias. Histeria e

sexualidade traz um panorama dessa afecção impressionante e nomeia a nova roupagem que ela assumiu na virada do milênio: histeria de gênero. Dividido em cinco partes, ocupa-se de clínica, estrutura e epidemias de histeria, debruçando-se ainda sobre a crucial dissecação dos discursos empreendida por Lacan. Ao final do volume, uma tabela sintetiza o essencial da álgebra lacaniana, esclareciendo como ler e interpretar os principais matemas - um auxílio precioso para o leitor de psicanálise.

Curación Digital y Género en la Ciencia de la Información: acceso y preservación - 2022-10-03

El mundo de las presencias es simulado, presentado y representado en el medio digital. En el contexto de la comunicación digital-virtual, y a partir de las recientes transformaciones en sus soportes, las colecciones multimodales de información pasan a un estado en el que el acceso de los sujetos informacionales a la información se puede facilitar y ampliar. En tal universo, la información y los datos

representados necesitan tratamientos conceptuales y técnicos que respeten la naturaleza y las particularidades de los medios y de los lenguajes que transitan por ellos. Además, al ser procesados en un medio frágil como es el digital, la información codificada para medios electrónicos también requiere de procedimientos y cuidados dirigidos a su preservación integral. En la Ciencia de la Información, el conjunto de procedimientos continuos e iterativos destinados a satisfacer las demandas de atención para optimizar el acceso y la preservación se denomina Curación Digital: un complejo de procesos que van desde el design inicial y conceptualización hasta la designación de metadatos, la evaluación de decisiones de preservación o descarte, la transformación, el acceso, el intercambio y la reevaluación de objetos digitales. En temas relacionados con el género, la necesidad de la Curación Digital de la información presentada en medios electrónicos se torna urgente, dados los dramáticos hechos

que preocupan por la falta de información, o por la desinformación, en los múltiples territorios que abarca el concepto. En ellos, la información debe ser procesada con el propósito sociocultural de realizar la creación de estrategias e instrumentos para superar los innumerables desafíos e injusticias presentes.

Kontrasexuelles Manifest - Beatriz Preciado 2003

Der Dildo stiftet Unbehagen/Lust. Und tatsächlich ist der Dildo das Stück, das fehlt, um das paranoide Rätsel zu lösen, das der lesbische Sex im sexuellen heterozentristischen Modell darstellt; als ermögliche er die Antwort auf jene drängende Frage: Wie ficken Lesben ohne Penis? Ob er dem Sex hinzugefügt wird oder an seine Stelle tritt, der Dildo als Supplement ist außerhalb und bleibt außerhalb des organischen Körpers. Der Dildo ist ein Alien. Er ist gleichermaßen und paradoxerweise eine exakte Kopie und das, was dem Organ am fremdesten ist. Der Dildo richtet den Penis gegen sich

selbst. Er wird als natürlich gedacht, als Präsenz und ist in dieser Hinsicht selbstgenügsam. In der heterosexuellen Mythologie genügt ein Penis. Hat man zwei davon, fällt man bereits unter die Monstrosität eines lebendigen Doubles: was ist der Dildo und was der Penis? Hat man keinen Penis, fällt man gleich unter einen anderen Typ Monstrosität, unter die natürliche Monstrosität der Femität.

Feminismus für die 99% - Cinzia Arruzza
2019-08-02

Gerechte Lebens- und Arbeitsbedingungen für alle Frauen – nicht nur für einige wenige gut ausgebildete Karrierefrauen. Das ist der Kampf, zu dem die Autorinnen dieses leidenschaftlichen Manifests aufrufen, in knappen Thesen und in einer klaren Sprache, die keine Missverständnisse zulässt. Die strukturelle Benachteiligung von Frauen steht in direktem Zusammenhang mit allen Formen von Ungleichheit. Feminismus für die 99% ist der zeitgemäße Aufruf zur Abschaffung des

Kapitalismus. Der Arbeiter produziert Waren. Wer aber produziert den Arbeiter? Die Antwort liegt auf der Hand: die Arbeiterin. Denn der Kapitalismus ist nicht nur eine Wirtschaftsform, sondern greift unmittelbar in unser aller Privatleben ein, definiert, wie wir Beziehungen organisieren, und führt zu Ausbeutung in allen Bereichen. Sexismus und Rassismus sind darin keine Nebeneffekte, sondern Teil dieser Strukturen von Macht und Dominanz, die den Kapitalismus erst ermöglichen und hervorbringen. In elf anschaulichen und scharfen Thesen, die zum Nach- und Weiterdenken anregen, die zum Diskutieren und Widersprechen einladen, fordern die Autorinnen eine neue Form der Solidarität: Ihre Vision ist ein feministischer, ökosozialistischer und antiimperialistischer Internationalismus, dessen Ziel nicht das Vorankommen Einzelner ist, sondern das Wohlergehen aller. "Die Zeit ist reif für eine neue feministische Bewegung." - Cinzia Arruzza

A História de Sophia - Claudio Santos

2022-04-26

O grande avanço de políticas públicas no Brasil, como o Programa Universidade para Todos (PROUNI), resultou na inserção de milhares de jovens negros em universidades por todo o território nacional. Por outro lado, o rebaixamento da nota do Brasil pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2014, afirmando que o país é racista e discriminador de forma institucionalizada e estrutural, revela os resistentes contrastes da sociedade brasileira e demonstra a necessidade de estudos para entendermos como se processa a identidade do jovem negro universitário no Brasil. Diante da relevância de estudar este fenômeno, pontua-se a história da escravidão no país e a luta deste grupo étnico para ser reconhecido como humano nessa sociedade. Ao falarmos de humanidade, partimos do exame dos ideais iluministas, que tratam o homem eurocêntrico como detentor da razão e, desta

forma, racional em suas atitudes. Tal modelo contrasta com os negros, como detentores somente da emoção, portanto, seres que requerem a domesticação de seus corpos. Os objetivos estabelecidos são a compreensão da formação da identidade de uma jovem negra universitária, por meio do sintagma identidade-metamorfose-emancipação proposto por Ciampa, e a análise do modo pelo qual as políticas de identidade dificultam a autonomia e inclusão social da população negra no Brasil.

Afrotopia - Felwine Sarr 2019-01-25

›Dunkler Kontinent‹, ›Elendsgebiet‹ oder ›Rohstofflager der Welt‹, noch immer denken und reden wir über Afrika in Stereotypen. Und noch immer ist der Maßstab, mit dem wir den Zustand und die Perspektive des Kontinents beurteilen, das Entwicklungsmodell des Westens, selbst wenn sich dieses weltweit als höchst zerstörerisch erwiesen hat. In seinem bahnbrechenden Manifest, das zugleich Analyse und Utopie ist, fordert Felwine Sarr eine

wirkliche Entkolonialisierung Afrikas, indem es sich auf seine vergessenen und verdrängten geistigen Ressourcen zurückbesinnt, ohne gleichwohl den Kontakt mit der Moderne zu verleugnen. So findet sich eine Fülle kulturellen und geistigen Reichtums, die auf ein anderes, ausgeglicheneres Verhältnis zwischen den Menschen und zwischen Mensch und Natur verweist. Die afrikanische Kulturrevolution bietet dabei auch für den Rest des Planeten dringend benötigte Ansätze, um eine bewusstere und würdevollere Zivilisation zu begründen. In 35 Jahren wird ein Viertel der Weltbevölkerung in Afrika zuhause sein – höchste Zeit, die verborgene Lebenskraft des Kontinents zu entdecken und das Zeitalter des Afrofuturismus einzuläuten.

Dekolonialer Feminismus - Françoise Vergès 2020-10

Das Unheimliche - Sigmund Freud 2020-07-16
Reproduktion des Originals: Das Unheimliche

von Sigmund Freud

Pensamento Feminista - Audre Lorde

2019-04-05

Um livro que reúne alguns dos mais representativos textos que moldaram o que podemos chamar pensamento feminista. Uma obra de referência capaz de oferecer um repertório fundamental para os estudos de gênero e também para o ativismo. "A missão deste livro é, portanto, a de mostrar o caminho no qual os conceitos centrais do pensamento feminista foram se desdobrando, sendo questionados e dando origem a novas formas de pensar e definir identidades, gênero, subjetividades e sexualidades. A sinalização desse longo processo que constituiu o léxico feminista vai certamente facilitar o estudo das tendências teóricas e o avanço dos trabalhos acadêmicos e políticos no contexto atual", Heloisa Buarque de Hollanda.

Violência doméstica e a Teoria da Ação Comunicativa - Ariane Simioni 2022-06-28

Violência doméstica e a Teoria da Ação Comunicativa: uma via possível para Brasil e Portugal tem um viés não convencional de abordagem da violência doméstica em ambos os países. A partir de um acurado mergulho da temática no contexto do constitucionalismo contemporâneo, realiza-se um estudo comparado acerca dos mecanismos jurídico-institucionais de proteção da mulher no Brasil e em Portugal. Analisam-se dados recentes sobre essa violência nos países e apresentam-se propostas de soluções dialogicamente construídas. A abordagem histórico-constitucional usada é uma diferenciadora se comparada às demais pesquisas existentes no mercado editorial ou acadêmico. Outro ponto de destaque é a fundamentação teórica a partir da teoria da ação comunicativa, de Jürgen Habermas. Noções como espaço público, discursividade, prática comunicativa, assumem singular adequação frente à temática central. Logo, trata-se de um universo imerso em uma construção dialógica

entre os agentes racionais. Torna-se cada vez mais importante compreender a dinâmica das relações sociais que engendra processos discriminatórios, repressivos e mesmo criminógenos contra mulheres, em especial contra as imigrantes. Assim, a obra possui relevância para os pesquisadores, professores e estudantes de Teoria do Estado, Teoria da Democracia, Direito Internacional e Direito Constitucional, podendo ser aplicada tanto na graduação como na pós-graduação em Direito e áreas afins.

ENSAIOS DE UMA EDUCAÇÃO LIBERTÁRIA - Felipe Silva de Freitas 2021-02-19

O livro "Ensaio de uma Educação Libertária: em busca de autonomia" é um marco teórico importante, já que traz vários ensaios que propõem reflexões sobre a educação a partir de perspectivas diversas. A coletânea conta com análises profundas sobre a questão educacional relacionando com os mais diversos prismas, abordando desde a questão da sexualidade, etnia

e contexto histórico-político. Com isso, a proposta é repensar a sala de aula, práticas educacionais, a partir de uma perspectiva multidisciplinar, capaz de compreender as mais diversas realidades do alunato brasileiro, caracterizado pela sua diversidade, não apenas quanto tratamos de regiões diferentes, mas também de universos diferentes de estudantes de uma mesma classe.

Language Practices of Cyberhate in Unfolding Global and Local Realities - InÃas Signorini
2022-03-22

This book presents six related studies that shed light on hateful speech, both verbal and multisemiotic, in a postcolonial setting relevant to countries of the Global South, such as Brazil. It offers a body of rich empirical analysis of linguistic, discursive and political-ideological data. Analytical results show how online and offline attacks and related forms of resistance occur and how they involve a complex tangle of national and international flows, intersecting

and re-twining themes, narratives, and images in the public arena. Thereby, the book provides insights into how disruptive global flows fuse and transform local flows into tangled and fluid glocal issues, as shown in the sexist and misogynist violence that permeates political-ideological struggles in contemporary Brazil and beyond.

A Carta das Mulheres Brasileiras aos

Constituintes - Bibiana Terra 2022-04-29

A Assembleia Nacional Constituinte de 1987 e 1988 representou um marco político-jurídico na transição democrática e no avanço dos direitos das mulheres no Brasil. Tendo por base o reconhecimento do papel desenvolvido pelo movimento feminista brasileiro nesse período, esta obra busca analisar a participação das mulheres e das feministas durante o último processo constituinte, que culminou na promulgação da vigente Constituição Federal. Para tanto, são abordados o desenvolvimento do feminismo no Brasil, a atuação do Conselho

Nacional dos Direitos da Mulher, as suas articulações para a elaboração da Carta das Mulheres Brasileiras aos Constituintes ? documento que, naquele momento, continha as principais reivindicações das feministas para o texto constitucional que passaria a ser redigido ? e a atuação conjunta das mulheres, das feministas e das deputadas constituintes da bancada feminina. Além disso, o livro não apenas analisa os fatores relacionados a tal participação naquele período, mas também alcança o momento pós-constituinte, em que correlaciona os direitos que foram conquistados em 1988 e o que se tem hoje. Por fim, ainda propõe o constitucionalismo feminista como um dos meios de conseguir superar os desafios da igualdade de gênero em um Estado Democrático de Direito como o brasileiro.

Corpo, sexo, gênero: estudos em perspectiva

- Fabiano Gontijo 2021-12-31

Publicado pela Lestu Publishing Company e organizado pelo prof. Dr. Fabiano Gontijo, o livro

“Corpo, Sexo e Gênero - Estudos em Perspectivas” reúne pesquisas em diversas áreas do conhecimento que tratam corpo, sexo e gênero sob uma perspectiva interseccional e/ou em diálogo com os estudos de gênero, Teoria Queer e/ou com os estudos pós-coloniais. A obra contempla, sobretudo, os “novos descentramentos em outras axialidades” (GONTIJO et al, 2016), apresentando a diversidade das experiências sexuais e de gênero em áreas urbanas e rurais, em contextos interioranos e periferizados e/ou, ainda, situações etnicamente diferenciadas no Brasil contemporâneo.

Monströse Versprechen - Donna Jeanne Haraway 1995

Avanços em Ciências Humanas e Sociais - Guilherme William Udo Santos 2022-08-11
Diversos estudos na interface entre a linguística e a ciência da informação revelam contribuições para as áreas, tais como a terminologia e a

análise documentária, e problemas, mais relacionados à construção de conceitos e representação da informação. Contudo, há notadamente uma escassez na literatura acerca das relações entre linguística computacional e a ciência da informação. Por meio do primeiro capítulo foi verificado o conhecimento produzido nesse ponto de intersecção, oferecendo um panorama do que já foi realizado no contexto nacional. Quantitativamente, os resultados confirmam a pouca produção acerca do tema, porém, revelam uma concentração maior de algumas subáreas em relação a outras, apontando para possíveis pesquisas futuras.

Zami - Audre Lorde 2022-08-22

Ein Memoir von großer literarischer Kraft: Wer ‚Zami‘ liest, „hat das Gefühl, Audre Lorde erlebt und nicht nur intellektualisiert zu haben.“ New York Times Als Tochter karibischer Einwanderer wächst Audre Lorde im Harlem der vierziger Jahre heran. Eine Zeit, die sie eindrucksvoll und zutiefst poetisch heraufbeschwört. Ihre

Erinnerungen sind geprägt von bedeutsamen Beziehungen zu Frauen – ihrer Mutter, Freundinnen, Geliebten –, von ihren Erfahrungen in der queeren New Yorker Subkultur aber auch von schmerzhaften Momenten der Ausgrenzung. Wie in einem Bildungsroman entwirft Lorde in ihrem literarischen Hauptwerk ein Porträt der Künstlerin als junge Frau, erzählt die Geschichte einer Selbstfindung: vom hochbegabten Mädchen zur brillanten Schriftstellerin und zur „Schwarzen, Lesbe, Feministin, Mutter, Dichterin, Kriegerin“.

Comunicação, Representações e Práticas Interculturais: Uma Perspectiva Global - Centro de Estudos Interculturais (cei) do Instituto Superior de Contabilidade E Administração do Por 2015-04-14

Comunicação, Representações e Práticas Interculturais: Uma Perspectiva Global é produto da investigação de uma equipa de autores provenientes de Portugal, China,

Finlândia, Turquia, Canadá, Brasil, Irão, Espanha, Itália, Eslovénia, Argentina, Roménia, Lituânia, Japão, Austrália, Irlanda, Estados Unidos da América e França. Os ensaios estão organizados em cinco secções temáticas, que abordam a comunicação, as representações, as práticas do quotidiano, as viagens e suas narrativas, o pensamento e a lei, sempre numa perspectiva intercultural. O conceito de interculturalidade é intencionalmente impreciso, tal é a singularidade e a diversidade do seu significado potencial. A noção de `intercultural' pode ser interpretada de inúmeras formas, quase sempre conotadas com um certo exotismo, e assim entrou na moda. Mas nestas páginas, o intercultural é entendido enquanto movimento, trânsito, viagem, enquanto dinâmica entre culturas. A viagem intercultural contemporânea é uma jornada global, uma circunavegação à velocidade da luz. Esta abordagem à interculturalidade subjaz a todos os percursos de reciprocidade e de comunicação implícitos no

diálogo, na diversidade e no movimento que o prefixo 'inter' sugere. É por isso que aqui examinamos as motivações, características e implicações das interações culturais, em perpétuo movimento, desprovidas de fronteiras espaciais ou temporais, numa indefinição de limites tão arriscada quanto estimulante. As páginas deste livro funcionam como um espaço de hibridismo, subversão e transgressão. Aqui, as divisões binárias e os antagonismos típicos do pensamento ocidental, incluindo a eterna oposição entre teoria e prática, ciência e política, deixam de fazer sentido. Neste livro, as culturas dialogam e fundem-se, algo característico dos espaços de tradução cultural, onde os significados arbitrários são constantemente reposicionados e questionados, em função de novos contextos. Numa contínua criação de incertezas, produzem-se aqui novas hipóteses

O Direito Vivo - Emerson Wendt 2020-10-09
Inclui artigos de Amilton Bueno de Carvalho

Augusto Jobim do Amaral Cláudio Daniel de Souza Dani Rudnicki Daniel Achutti Diógenes V. Hassan Ribeiro Douglas Cunha Hassan Ribeiro Emerson Wendt Guilherme Machado Siqueira Henrique Marder da Rosa Isabel Cristiane Frigheto Fauth Jacinto Nelson de Miranda Coutinho Josiane da Silva Becker Karen Lucia Bressane Rubim Leonel Pires Ohlweiler Luigi Ferrajoli Mariana de Assis Brasil e Weigert Mario Francisco Pereira Vargas de Souza Nikolai Olchanowski Norberto Milton Paiva Knebel Rafael Rodrigues da Silva Pinheiro Machado Raffaella da Porciuncula Pallamolla Rodrigo de Medeiros Silva Salo de Carvalho Sandra Regina Martini Tamires de Oliveira Garcia Ulrike Schultz Valquiria P. Cirolini Wendt Vera Regina Pereira de Andrade "A Professora Renata Almeida da Costa exerce uma forte liderança no âmbito da pesquisa sociojurídica, com destaque à criminologia, no Brasil. Tal destaque a colocou na Presidência da Associação Brasileira de Pesquisadores em Sociologia do

Direito, função exercida em época pandêmica, o que por si só já dá ideia da importância da sua função. Este livro externiza o respeito de alunos e colegas por sua trajetória acadêmica.”

Fernando Rister de Sousa Lima, Professor de Sociologia do Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie e do Mestrado em Direito da Sociedade da Informação da FMU. Presidente da ABraSd (2018-2019). “Desde o ano de 2012, a professora Renata Almeida da Costa se dedicou a um grande projeto da Universidade La Salle: constituir um PPGD em Sociologia do Direito. Um sonho construído a várias mãos. Na minha opinião, a La Salle encontrou a melhor versão da profissão, uma vez que já se encontrava formada nos vários âmbitos referidos. Uma pesquisadora pronta e uma docente de mão cheia. Não é por acaso que desde o ano de 2018 ela se tornou coordenadora do PPGD, e, durante sua gestão, aprovou o Doutorado em Direito e Sociedade, único no país.” Germano Schwartz, reitor da UniRitter,

primeiro presidente da ABraSd (2010-2011).
GÊNEROS, SEXUALIDADES E PERFORMATIVIDADES: perspectivas contemporâneas - Adriane Mussi 2022-06-16
Gêneros, sexualidades e performatividades sempre foram temáticas geradoras de inúmeras discussões, trazendo perspectivas bastante distintas e, em sua grande maioria, nada críticas. A obra *Gêneros, sexualidades e performatividades: perspectivas contemporâneas* se constitui em um espaço de discussão acerca de perspectivas teóricas e empíricas, com base interdisciplinar, se propondo ao rompimento com as margens padronizadas e fornecendo discursos para além daqueles que pairam no senso comum.
Do neo-realismo ao post-modernismo - Carlos António Alves dos Reis 2005

Transfeminismo - Letícia Nascimento 2021-05-19
Letícia Nascimento, em *Transfeminismo*, através de uma linguagem acessível e didática, traz ao

público geral explicações necessárias sobre os conceitos de gênero, transgeneridade, mulheridade, feminilidade e feminismo. Mostra como cada vez mais é necessário que as pessoas estejam abertas às diversas existências que não necessariamente se encaixam na organização binária e cisgênera do mundo. Um primeiro passo nesse sentido é conhecer as experiências de quem faz parte desses grupos e esse livro, escrito por uma mulher travesti, negra e gorda, que está presente nos meios acadêmicos e é inspiração para outras mulheres transexuais e travestis, apresenta essas vivências, traz conceituações históricas e situa o transfeminismo dentro dos demais feminismos existentes.

Kritik der ethischen Gewalt - Judith Butler
2013-02-18

Im November 2002 hat Judith Butler mit überwältigendem Erfolg die Adorno-Vorlesungen an der Universität Frankfurt gehalten, die nun in einer deutlich erweiterten Fassung als

Taschenbuch erscheinen. In ihrer Kritik der ethischen Gewalt geht sie der Frage nach, wie man angesichts einer Theorie des Subjekts, dessen Entstehungsbedingungen sich nie restlos klären lassen, dennoch die Möglichkeit von Verantwortung und Rechenschaft bewahren kann. In Auseinandersetzung mit Adorno, Cavarrero, Foucault, Lévinas und der Psychoanalyse zeigt Butler, daß jede dieser Theorien etwas ethisch Bedeutsames enthält, das sich aus den Grenzen ergibt, die jedem Versuch gezogen sind, Rechenschaft von sich selbst abzulegen: Noch in demjenigen, das wir »ethisches Scheitern« nennen, steckt eine ethische Wertigkeit und Bedeutsamkeit, und die Frage der Ethik erscheint genau an den Grenzen unserer Systeme der Verständlichkeit. »Mit dem Begriff der ›ethischen Gewalt‹ legt Butler den moralphilosophischen Kern von Adornos Denken frei.« Die literarische Welt
Simone de Beauvoir - Kate Kirkpatrick
2020-04-06

»Man wird nicht als Frau geboren, man wird dazu gemacht«, schrieb Simone de Beauvoir. Sie war Philosophin, Schriftstellerin, Existenzialistin und eine feministische Ikone. Ihre Romane erhielten renommierte Literaturpreise und »Das andere Geschlecht« hat die Art und Weise, wie wir über Geschlechtergrenzen denken, für immer verändert. Kate Kirkpatrick's Buch ist die erste Biografie von Simone de Beauvoir seit der Veröffentlichung ihrer Briefe und der frühen Tagebücher - vor allem die erst kürzlich erschienenen Briefe an ihren Geliebten Claude Lanzmann werfen ein neues Licht auf ihre Beziehung zu Jean Paul Sartre. Kirkpatrick beschreibt kenntnisreich und spannend, wie sich Beauvoirs Denken und ihr Selbstverständnis entwickelt haben.

Comunicação cidadã - Mauro Souza Ventura
2021-12-27

Experimentamos nos últimos anos grandes mudanças em todos os níveis da sociedade: econômico, político, científico, social, entre

outros. São forças poderosas quebrando paradigmas e refazendo estruturas centenárias em várias esferas que desafiam as sociedades para outras formas de pensar e de agir. Passada a sacudida dada pela Pandemia do Covid-19, como afiança a crença mais generalista de que há aspectos positivos, será necessário (re)pensar nas outras ancoragens sociais de forma mais integrada, diversificada, plural e neste cenário estão os processos de comunicação. Debater comunicação na linha que trabalha a Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã - ABPCom é administrar a magnitude de possibilidades, enxergar polaridades, mas também conhecer e respeitar as fronteiras culturais, entender os cenários e os atores que nele encenam diariamente seus cotidianos. Neste panorama de mudanças e na perspectiva da cidadania e de todas as suas formas, formatos, cores e sabores que realizamos a XV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

tratando do tema "Comunicação Cidadã: gênero, raça, diversidade e redes colaborativas no contexto da pandemia". Algumas contribuições estão disponibilizadas nesse volume e sinalizam as mudanças por meio das ações que estão sendo empreendidas nos mais variados espaços da Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã.

Sumário Comunicação Cidadã, Mídia cidadã: Diversidade, equidade e redes colaborativas no contexto da pandemia Maria Cristina Gobbi e Mauro Souza Ventura - PARTE I - DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA COMUNICAÇÃO CIDADÃ A imprensa sob ataque no contexto da guerra cultural bolsonarista Mauro Souza Ventura Viagem a Portugal, de José Saramago, e as reflexões sobre os paradigmas fotográficos Denis Renó Mulheres e suas interseccionalidades nos estudos em Comunicação Cidadã Juliana Gobbi Betti - PARTE II - REDES COLABORATIVAS E ATIVISMO MIDIÁTICO A informação precisa chegar antes da bala: uma análise rede colaborativa online de alerta de segurança OTT-

RJ Mara Fernanda De Santi e Maria Cristina Gobbi Rodas Virtuais de Cuidado e Autocuidado em Tempos de Pandemia: um projeto digital da ONG CFEMEA Cosette Castro A atuação do movimento Sleeping Giants Brasil por meio da desmonetização da publicidade programática: contra o discurso de ódio e a propagação das fake news Giovana Lucio Bonfim e Maria Alice Campagnoli Otre - PARTE III - CONJUNTURAS EDUCACIONAIS Zine alternativo como prática formativa e engajamento sócio local para à consciência cidadã Ingrid Gomes Bassi e Rogério Alves da Silva Filho Boletim PO Informa: análise do conteúdo de uma experiência comunicativa no âmbito da Teologia da Libertação Bruna Miyuki Enomoto Akamatsu e Rozinaldo Antonio Miani La educación en el contexto de la pandemia en el pueblo Mapuche Luz Del Paraguay González Orona e Rosa Maria Araújo Simões Radiografia da Educação Remota na FATEC em tempos de Covid-19: desempenho e sentimentos de estudantes Claudines Taveira

Torres, Maria Cristina Gobbi e Anderson Rogério
Campana - PARTE IV - CONTEXTOS DE
GÊNERO, RAÇA, DIVERSIDADE Gênero e
Resistência Feminista: a visibilidade da Marcha
das Vadias nos portais de notícia
pernambucanos entre 2011 e 2016 Ana Maria da
Conceição Veloso e Laís Cristine Ferreira
Cardoso Lesbianidade, Comunicação e Memória
Paula Silveira-Barbosa As disputas de valores e a
comunicação indígena como expressão de outros
cotidianos Emanuela Neves do Amaral e Adilson
Vaz Cabral Filho Trajetórias ascendentes:
recortes da imigração de armênios, judeus,
japoneses e alemães para Brasil Ingrid Pereira
de Assis e Filipe Cantanhede Aquino
Gefährdetes Leben - Judith Butler 2005

Feministische Wissenschaftstheorie - Sandra
G. Harding 1990

Selbstverteidigung - Elsa Dorlin 2020-10-12
Vom Sklavenwiderstand bis zum Jiu-Jitsu der

Suffragetten, vom Aufstand im Warschauer
Ghetto bis zu den Black Panther und den Queer-
Patrouillen zeichnet Elsa Dorlin in ihrem
preisgekrönten Buch eine Genealogie der
politischen Selbstverteidigung nach. Diese
Geschichte der Gewalt wirft ein neues Licht auf
die Definition der modernen Subjektivität und
die zeitgenössische Sicherheitspolitik. Sie führt
zu einer Neuinterpretation der politischen
Philosophie, in deren Rahmen Hobbes und Locke
mit Frantz Fanon, Michel Foucault, Malcolm X,
June Jordan und Judith Butler in ein
faszinierendes Streitgespräch geraten.

Elvas Caia - 2005

**Desigualdade, Diferença, Política: Análises
Interdisciplinares em Tempos de Pandemias**
- Mériti de Souza. 2021-10-04

O contexto que a humanidade experimenta com
o advento da Covid-19 demanda a reunião de
todo o conhecimento possível para
compreendermos a expansão dessa pandemia no

planeta e analisarmos as suas reverberações nas mais distintas realidades, regiões, situações e populações. A coletânea *Desigualdade, diferença, política: análises interdisciplinares em tempos de pandemias* reúne trabalhos de pesquisadores de áreas do conhecimento como Psicologia, História, Educação, Psicanálise e Saúde Pública, o que possibilita a abordagem de variados contextos e situações por profissionais de origem e formação distintas e que recorrem a diferentes matrizes teóricas. Esse recorte interdisciplinar estimula o repensar dos pressupostos que sustentam múltiplas áreas do conhecimento a partir das suas interfaces e conexões com situações e processos associados a pandemias. A desigualdade social é um problema amplo que atravessa a história nacional e global. Em épocas de pandemias e outros desastres sociais, econômicos, ambientais e de saúde, as condições de desigualdade, associadas às referências da diferença e da política, ganham proporções ainda mais

alarmantes. Analisar e criticar o amplo e complexo cenário que propaga e sustenta essas condições, nas suas inúmeras modalidades, é um desafio que mobiliza profissionais das mais diversas áreas, em geral preocupados(as) em instituir estratégias que possam atenuar as condições sub-humanas nas quais vivem bilhões de pessoas no mundo e, de forma mais específica, milhões de brasileiros e brasileiras. *Decolonização de conceitos sociojurídicos* - Raquel Coelho de Freitas 2022-11-17
Diante desse cenário, o pensamento decolonial surge, acreditando ser possível a existência de um mundo onde caibam muitos mundos, ainda que seja um mundo local, nacional ou mesmo, regional. Neste sentido, este livro traz uma importante contribuição com a reflexão crítica e analítica de conceitos sociojurídicos apresentados pelos seus autores(as). São conceitos que vêm sendo utilizados sem muita reflexão na racionalidade jurídica das faculdades de direito e do sistema de justiça, e, assim,

passam a ser reproduzidos no senso comum, por isso, merecem ser revistos. Quando não apropriados à realidade ao qual se inserem, ou quando importados de outras sociedades, ou ainda, quando construídos alheios às lutas sociais locais, estes conceitos correm o risco de confinar, ou mesmo omitir o grupo social nas mais variadas estratificações de poder, ao invés de contribuir para a sua compreensão, formação e emancipação. Assim é que a presente coletânea apresenta 27 conceitos que foram analisados na perspectiva decolonial por professores e pesquisadores do direito e outras áreas afins, de várias instituições de estudos superiores do Brasil. Não se trata, pois, de um rol de definições, ou de meras palavras em busca de sentido e significados como em um dicionário, mas da análise crítica e decolonial de conceitos que foram sendo elaborados em outros ambientes culturais, outras territorialidades, outras experiências e visões de mundo, e chegaram até nós sem se adequarem à nossa

realidade social, à luta dos grupos sociais mais vulneráveis, ou mesmo a uma racionalidade jurídica mais apropriada. Por isso, causam tanto descompasso e desvio de finalidade no tempo, no espaço, nos sentidos e no propósito da sua aplicação. O livro *Decolonização de conceitos sociojurídicos* está dividido em sete partes temáticas, as quais contêm os artigos pertinentes: Parte 1 - Minorias: com análise dos conceitos sobre minorias, diferença e diversidade, raça, índio, criança, assédio sexual e feminismo; Parte 2 - Constituição, Democracia e Cidadania: com os conceitos sobre constitucionalismo, democracia, pluralismo jurídico, cidadania, gentrificação; Parte 3 - Meio-ambiente e sustentabilidade: com os conceitos de meio-ambiente e natureza, desenvolvimento, sustentabilidade, água, patrimônio nacional; Parte 4 - Pachamama e Direitos da Natureza: decolonização dos conceitos de Natureza e direitos de Pachamama; Parte 5 - Tecnologia aplicada ao Direito: sobre os conceitos de

inteligência artificial, cidadania digital, teleaudiências; Parte 6 - Educação, Socioeducação e Crime: com os conceitos de crime, ato infracional, educação; Parte 7 - Temas variados aplicados ao direito: conceitos de descobrimento, função social da empresa, beleza ambiental. Na sua organização ímpar, o livro apresenta mais de 600 páginas de conteúdo crítico e analítico decolonial sólido, estimulador de uma outra visão de mundo, e do diálogo entre o moderno e aquilo que ficou omitido nas relações hierárquicas do poder, do saber e do ser. Este é um projeto iniciante para o direito, portanto, está aberto a críticas e a construção de novos referenciais para a pesquisa sociojurídica. Esperamos ter dado a nossa contribuição acadêmica, conscientes de que este livro representa o nosso terçado, com os dois lados das narrativas que urgem para alcançar os lados da face do seus leitores, ambos com igual importância, valor e respeito.

Der neue und der alte französische

Säkularismus - Joan Wallach Scott 2019-09-16
Was hat der Kampf für eine säkulare politische Öffentlichkeit mit Gleichberechtigung zu tun? Nichts, sagt Joan Wallach Scott, der Säkularismus kann die Fortschritte der Gleichberechtigung nicht für sich reklamieren. Joan Wallach Scott, seit Jahrzehnten eine Schlüsselfigur der Gender Studies, entwickelt in diesem Buch ihre Kritik des aktuellen Säkularismuskurses, insbesondere mit Blick auf jene Kultur, die sich als Wiege des Säkularismus begreift: Frankreich. Wer heute Säkularismus und Geschlechtergleichheit in einem Atemzug nennt, geht dem aktuellen Säkularismuskurs auf den Leim. Wenig hatte der historische Säkularismus mit Geschlechtergleichheit zu tun, ganz im Gegenteil, er diente als Waffe gegen die vorgeblich dem Religiösen näherstehenden, letztlich die Kirche unterstützenden Frauen. Die Erfolge des Kampfes um Geschlechtergleichheit kann der historische Säkularismus kaum für sich

reklamieren. Erst mit der Wendung des Säkularismus von einer anti-kirchlichen zu einer anti-islamischen Waffe tritt Säkularismus als Kampf für die Befreiung der islamischen Frau auf. Der Schleier im öffentlichen Raum wird zum Manifest der Unterdrückung. Dahinter steht die in Frankreich seit dem Imperialismus gepflegte Ideologie, dass Integration nur als Assimilation denkbar ist.

Das Manifest für Gefährten - Donna Haraway
2017-02

Curadoria Digital e Gênero na Ciência da Informação - Maria José Vicentini Jorente
2021-11-05

O mundo das presenças é simulado, apresentado e representado no meio digital. No contexto da comunicação dígito-virtual, e a partir das recentes transformações em seus suportes, os acervos multimodais de informação passam para um estado em que o acesso dos sujeitos informacionais às informações pode ser

facilitado e expandido. Em tal universo, a informação e os dados representados necessitam de tratamentos conceituais e técnicos que respeitem a natureza e as particularidades dos meios e das linguagens que neles transitam. Além disso, por tramitarem em um meio frágil como é o digital, as informações codificadas para suportes eletrônicos também necessitam de procedimentos e cuidados que visem a sua preservação integral. Na Ciência da Informação, o conjunto de procedimentos contínuos e iterativos com vistas a atender as demandas de cuidados para otimizar acesso e preservação é denominado Curadoria Digital: um complexo de processos que incluem desde o design e conceituação inicial, até a designação de metadados, a avaliação decisões de preservação ou descarte, a transformação, o acesso, o compartilhamento e a reavaliação dos objetos digitais. Quando se trata de gênero, as condições se agudizam, pois a necessidade da Curadoria Digital se torna mais premente quando nos

deparamos com os eventos dramáticos que concernem os seus múltiplos territórios. Neles, a informação deve tramitar com o propósito sociocultural de dar conta de criar estratégias e instrumentos para a superação dos inúmeros desafios e das presentes injustiças. O livro *Curadoria Digital e Gênero na Ciência da Informação: acesso e preservação busca, por*

meio da visão congregada de autores do panorama nacional e internacional, tratar das temáticas concernentes a algumas problemáticas de gênero na perspectiva das melhorias proporcionadas pelas ações Curadoria Digital; e das particularidades de preservação e acesso que se aplicam.